

MENSAGEM PREGADA PELO PASTOR GUILHERME DE AMORIM ÁVILLA GIMENEZ NA IGREJA BATISTA BETEL, EM 03 DE ABRIL DE 2016, ÀS 18:00.

SÉRIE: FOGO

TEMA: BRASAS E CANDEIAS

- O que são brasas?

A brasa é o resultado final da combustão de alguma matéria, como a madeira ou o carvão. Antes de virar cinzas, e depois da chama, estão as brasas. Mantem-se o calor através das brasas. Quando elas começam a se transformar em cinzas, o calor já está indo embora.



- Os sacerdotes tinham que saber manter as brasas sempre acesas, isso porque, durante as 24 horas do dia, era necessário que houvesse fogo no altar de Deus.



“Dê este mandamento a Arão e a seus filhos, a regulamentação acerca do holocausto: Ele terá que ficar queimando até de manhã sobre as brasas do altar, onde o fogo terá que ser mantido aceso. Mantenha-se aceso o fogo no altar; não deve ser apagado. Toda manhã o sacerdote acrescentará lenha, arrumará o holocausto sobre o fogo e queimará sobre ele a gordura das ofertas de comunhão. Mantenha-se o fogo continuamente aceso no altar; não deve ser apagado”. (Levítico 6.9,12,13)

Qual é a simbologia do fogo sempre aceso no altar? Qual o sentido disso? Segundo os estudiosos, o fogo representava a presença de Deus. O fogo aceso continuamente simboliza a presença contínua de Deus.

- A presença de Deus foi marcada várias vezes pela presença do fogo, simbolizando, também, seu grande poder:

“Moisés levou o povo para fora do acampamento, para encontrar-se com Deus, e eles ficaram ao pé do monte. O monte Sinai estava coberto de fumaça, pois o Senhor tinha descido sobre ele em chamas de fogo. Dele subia fumaça como que de uma fornalha; todo o monte tremia violentamente, e o som da trombeta era cada vez mais forte. Então Moisés falou, e a voz de Deus lhe respondeu”. (Êxodo 19.17-19)

- As brasas apontam para a necessidade de mantermos a presença de Deus viva em nós. Há uma parábola de Jesus que nos fala desse princípio. Nesse caso, não são brasas, mas candeias, cuja ideia é exatamente a do fogo presente e contínuo.

"O Reino dos céus será, pois, semelhante a dez virgens que pegaram suas candeias e saíram para encontrar-se com o noivo. Cinco delas eram insensatas, e cinco eram prudentes. As insensatas pegaram suas candeias, mas não levaram óleo. As prudentes, porém, levaram óleo em vasilhas, junto com suas candeias.

O noivo demorou a chegar, e todas ficaram com sono e adormeceram. "À meia-noite, ouviu-se um grito: 'O noivo se aproxima! Saiam para encontrá-lo!'

"Então todas as virgens acordaram e prepararam suas candeias. As insensatas disseram às prudentes: 'Deem-nos um pouco do seu óleo, pois as nossas candeias estão se apagando'. "Elas responderam: 'Não, pois pode ser que não haja o suficiente para nós e para vocês. Vão comprar óleo para vocês'.

"E saindo elas para comprar o óleo, chegou o noivo. As virgens que estavam preparadas entraram com ele para o banquete nupcial. E a porta foi fechada.

"Mais tarde vieram também as outras e disseram: 'Senhor! Senhor! Abra a porta para nós!' "Mas ele respondeu: 'A verdade é que não as conheço!' "Portanto, vigiem, porque vocês não sabem o dia nem a hora!" (Mateus 25.1-13).

As brasas e as candeias simbolizam a mesma coisa: a presença de Deus. Na parábola, o Senhor Jesus nos dá alguns destaques importantes sobre o relacionamento com Ele e, ao mesmo tempo, a necessidade de mantermos "acesa" a chama de Deus em nós:

1 – NÃO PERMITA QUE O TEMPO APAGUE SEU RELACIONAMENTO COM DEUS

As brasas precisam ser mantidas acesas;

As candeias precisam ser mantidas acesas.

2 – SEJA PRUDENTE EM RELAÇÃO À SUA VIDA ESPIRITUAL

Não despreze as disciplinas espirituais, pois são combustíveis para seu relacionamento com Deus.

3 – LEMBRE-SE: VOCÊ É O ÚNICO RESPONSÁVEL PARA MANTER SEU RELACIONAMENTO COM DEUS SEMPRE VIVO

Não se pode tomar emprestado o fervor ou a devoção do outro.

4 – CUIDADO! TALVEZ NÃO HAJA TEMPO PARA ACENDER NOVAMENTE A CHAMA

Não sabemos quando nosso Senhor retornará. Precisamos estar alertas.

"Não apaguem o Espírito". (1 Tessalonicenses 5.19)